PROPOSTA DE ATA DO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE HOLANDA (2014-2018: REUNIÃO 8)

----- A treze de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sala de professores da EB2,3 Egas Moniz, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (CG), sob a presidência de Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa, com a seguinte ordem de trabalhos (OT):

1. Visita às instalações da Escola EB2,3 Egas Moniz.
2. Tomada de posse dos novos membros do CG.
3. Período de antes da ordem do dia
4. Leitura e votação da ata da reunião anterior.
5. Discussão e votação do Relatório Final de Atividades (2015/2016).
6. Apreciação do Relatório de Execução dos Resultados (3ºperíodo) (2015/2016).
7. Revisão, discussão e votação dos Critérios de Avaliação Interna do Diretor do AEFH (aprovados no CG 13/10/2014).
8. Discussão e votação de alterações ao Regulamento do Cartão Magnético.
9. Análise e discussão e dos seguintes documentos:
   - 9.1. Relatório de Avaliação Externa do AEFH.
   - 9.2. Plano de Melhoria do AEFH face às conclusões do documento anterior.
   - 9.3. Projeto Educativo: Guimarães Cidade de Educação (CM Guimarães).

----- Após a visita às instalações da Escola EB2,3 Egas Moniz, que contou com a colaboração, entre outros, do professores António Miguel Rocha, Dominique Silva, Isabel Carvalho e Filomena Silva, tomaram posse os representantes dos alunos, João Pardelinha Rodrigues e Marco Cunha, o representante das pais e encarregados de educação das Escolas EB1, Raul Freitas e o representante dos pais e encarregados de educação da EB2,3 Egas Moniz, a quem o presidente, em nome do CG desejou as maiores felicidades para o trabalho que terão pela frente, não deixando, ainda, de elogiar a participação dos elementos do CG que estes representantes agora substituem: João Pedro Sousa, Maria Catarina Cardoso, Alfredo Meireles e Daniela Carneiro. Para secretariar a reunião o presidente do CG propôs o nome de Anabela Martins que foi aceite não havendo qualquer objeção à proposta efetuada. ----------

----- No período de antes da ordem do dia não houve intervenções, passando-se para a votação da ata da reunião anterior, após a dispensa da sua leitura, o que foi aprovado por unanimidade. ----------

----- No ponto cinco da reunião o presidente do CG deu a palavra à diretora que referiu o elevado número de atividades realizadas, a sua transdisciplinaridade e a sua inclusão no Projeto Educativo, bem como a ligação entre as visitas de estudo e o currículo dos alunos. Referiu ainda que não se verificou no agrupamento um número significativo de saídas de alunos, e que essas saídas decorreram, fundamentalmente, de questões

familiares específicas. Intervieram ainda os conselheiros Francisco Ferreira e Isabel Carvalho para, respetivamente, elogiarem o trabalho realizado e chamar a atenção para a necessidade de reforçar o apoio aos alunos com mais dificuldades. Sob esta última questão a diretora referiu que não é aumentando a carga horária que se resolvem os problemas dos alunos que têm dificuldades em acompanhar currículos extensos. Posto à votação o Relatório Final de Atividades foi votado por unanimidade. ----------

----- No ponto seis da ordem de trabalhos a diretora referiu que a percentagem de alunos que transitou de ano foi boa, mas que os resultados dos exames ficaram aquém das expectativas, referindo ainda que dos 320 alunos do agrupamento que concorreram à universidade 224 entraram, sendo que destes, 150 entraram na primeira escolha. a ata da reunião cinco foi aprovada por unanimidade. Sobre os exames nacionais e os seus resultados intervieram o presidente do CG e os conselheiros António Oliveira, Ricardo Garrido e Francisco Ferreira, tendo defendido que é preferível apoiar os alunos com mais dificuldades permitindo-lhes ir a exame do que os obrigar a ir como alunos externos aos exames nacionais, apesar de isso significar um abaixamento da média global ao nível do ensino secundário. O conselheiro Manuel Martins referiu a boa prestação dos cursos profissionais e elogiou a redução em 70% nos casos de indisciplina na EB2,3 relativamente ao ano letivo anterior. O conselheiro Amaro das Neves referiu a má organização curricular que causa inúmeros constrangimento ao sucesso escolar dos alunos, a conselheira Isabel Carvalho as dificuldades dos alunos nas áreas da matemática e física e química que provoca um afastamento dos alunos logo no ensino básico, João Pardelinha concordou com a observação e deu testemunho de casos de colegas que desde muito cedo se desligam da matemática por dificuldade em acompanhar a disciplina e pela impossibilidade em serem acompanhados pelos pais; sobre esta última observação o conselheiro Francisco Ferreira referiu a dificuldade que os pais têm em acompanharem os filhos nas dificuldades que eles revelam ao nível de algumas aprendizagens. ----------

----- No ponto sete da ordem de trabalhos, e após trabalho de análise e revisão dos critérios de avaliação efetuada por Rui Vítor Costa, António Oliveira e António Amaro das Neves, foi apresentado proposta de revisão, atualização e simplificação dos Critérios para Avaliação Interna do Diretor, previamente aprovados no Conselho Geral Transitório de treze de outubro de dois mil e catorze. A proposta de revisão foi aprovada por unanimidade e anexa-se à presente ata. ----------

----- No ponto oito da ordem de trabalhos, após as explicações da diretora e alterações de pormenor propostas pela conselheira Isabel Carvalho as alteração ao Regulamento do Cartão Magnético foram votadas por unanimidade. ----------

----- No ponto nove foram discutidos, simultaneamente, o relatório de Avaliação Externa do AEFH e o Plano de Melhorias dele decorrente. Neste ponto intervieram a diretora, o presidente do CG, e os conselheiros António Oliveira, Fernando Ribeiro, Amaro das Neves e Manuel Martins. Apesar dos reparos apontados à Avaliação Externa entendeu-se, fundamentalmente, discutir as respostas concretas para que o Plano aponta. Ainda neste ponto foi discutido o projeto Guimarães Cidade de Educação, tendo o presidente do CG dado a palavra à conselheira Adelina Pinto que conduziu a elaboração da presente proposta enquanto vereadora do pelouro da Educação na Câmara Municipal de Guimarães. A conselheira referiu a importância do projeto enquanto orientações emanadas do Conselho Municipal de Educação, não com o intuito de se imiscuir naquilo que é da escola mas pretendendo dar respostas concretas a problemas da educação. Explicou os eixos em que assenta e as metas a alcançar. Neste ponto intervieram os conselheiros Amaro das Neves, referindo a problemática dos transportes e a dicotomia cidade-concelho, Raul Freitas, sobre as AAAF's e as dificuldades atualmente existentes, Manuel Martins, sobre as assimetrias entre concelhos do distrito em domínios da educação, Isabel Carvalho e a diretora do AEFH. Após a discussão o presidente do CG referiu que este é um documento em aberto, que ainda necessita de mais e melhor discussão e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada no CG de 23 de maio de 2017, e será assinada por mim Anabela Martins, que a secretariei, pelo Presidente do Conselho Geral, Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa, que a presidiu, e por qualquer outro membro do CG que assim o deseje fazer. ----------

A Secretária da reunião:

_____

O Presidente do CG:

ANEXO (à ata da reunião 8: 2014-2018)

PROPOSTA DE CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO INTERNA DO DIRETOR

De acordo com a portaria no 266/2012, de 30 de agosto, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação do desempenho do Diretor dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário. Assim, no uso das suas competências definidas na referida portaria, o Conselho Geral do agrupamento de escolas Francisco de Holanda definiu os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho do diretor para o exercício do mandato que atualmente decorre:

1. A avaliação interna do desempenho do Diretor far-se-á através da apreciação do seu relatório de autoavaliação, previsto no artigo 7.º da Portaria 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referencia os seguintes parâmetros:
a) **Compromissos** - incidindo sobre o grau de cumprimento de cada conteúdo da Carta de Missão do Diretor, tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade, com uma **ponderação final de 50%;**
b) **Competências** – incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de gestão, liderança, visão estratégica e de representação externa demonstradas, com uma **ponderação final de 30%**;
c) **Formação contínua** - realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do Estatuto da Carreira Docente dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), com uma **ponderação final de 20%.**

2. A avaliação de cada conteúdo referente aos três parâmetros anteriores, far-se-á utilizando uma escala graduada de 1 a 10 valores, de acordo com a pontuação atribuída a cada um parâmetros referidos no ponto1.
3. O cálculo da avaliação final em cada compromisso corresponde à média das pontuações obtidas nos respetivos conteúdos objeto de avaliação.
4. O cálculo final da avaliação interna será obtido de acordo com a seguinte fórmula:

PMa x 0,50 + PMb x 0,30 + PMc x 0,20

PMa: pontuação média dos compromissos (arredondada às milésimas)
PMb: pontuação média das competências (arredondada às milésimas)
PMc: pontuação média da formação contínua (arredondada às milésimas)

6. As pontuações constarão da Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação do Diretor, encontram-se em Anexo.

ANEXO I

FICHA DE AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE - AVALIAÇÃO DO DIRETOR

Nome do Diretor:_____ Escalão:_____

Escola:_____ Grupo de Recrutamento:_____

Período em avaliação: _____

Ficha de Avaliação Interna

Parâmetros de avaliação	Conteúdos		Pontuação	Ponderação
A. Compromissos	Cumprimento dos objetivos da carta de missão.	Eficácia	De 1 a 10.	16,5%
		Eficiência		16,5%
		Qualidade		17%
B. Competências	Liderança		De 1 a 10.	7,5%
	Visão estratégica		De 1 a 10.	7,5%
	Gestão.		De 1 a 10.	7,5%
	Representação externa		De 1 a 10.	7,5%
C. Formação Contínua	Formação realizada		De 1 a 10.	20%
Classificação da avaliação interna				

Aprovado em Conselho Geral, em reunião de ____/_____/_____

O presidente do Conselho Geral,

_____

ANEXO II

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL - AVALIAÇÃO DO DIRETOR

Ficha de Avaliação Externa

Dimensão	Pontuação
Resultados	
Prestação de serviço Educativo	
Liderança e gestão	
Classificação da avaliação externa	

Ficha de Avaliação Final

Natureza da avaliação	Pontuação	Ponderação
Avaliação interna		60%
Avaliação externa		40%
Classificação final		
Menção		

Aprovado em Conselho Geral, em reunião de ____/_____/_____

O presidente do Conselho Geral,